



Plano
Usiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

MAIO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

O alto nível de juros nas economias desenvolvidas, principalmente nos EUA, continua influenciando o apetite a risco dos investidores. No Brasil, em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) surpreendeu o mercado com a redução no ritmo de corte da Selic, de 0,50 para 0,25 pontos percentuais, levando-a para 10,5% ao ano. Expectativas maiores para a inflação futura, atividade econômica mais forte do que o esperado e um cenário internacional adverso sustentaram a decisão final do Copom. Por sua vez, a inflação medida pelo IPCA continua dentro do intervalo da meta para 2024 (entre 1,5% e 4,5%), tendo registrado alta de 0,46% em maio e 3,93% em 12 meses.

Nos EUA, alguns dos indicadores econômicos que podem estimular a redução dos juros no país mostraram trajetória positiva em maio. O Produto Interno Bruto – PIB do país no 1º trimestre deste ano cresceu 1,3%, após a alta de 3,4% no trimestre anterior. Além disso, a principal medida de inflação avaliada pelo Banco Central dos EUA, o núcleo do Índice de Preços de Consumo Pessoal – PCE, ficou abaixo das expectativas, crescendo 0,2% em abril (dado mais recente) e acumulando 2,8% em 12 meses – a meta de inflação dos EUA é de 2% ao ano. Na Europa, uma sequência de dados mais fracos de atividade econômica vem sinalizando o impacto dos juros maiores no controle da inflação. No 4º trimestre de 2023, o PIB da região caiu 0,1% e no 1º trimestre de 2024 cresceu 0,3%. Em maio, a inflação da região, medida pelo núcleo do Índice de Preços ao Consumidor – CPI, acumulou alta de 2,9% em 12 meses, um pouco acima das expectativas (2,7%). Ainda assim, já na 1ª semana de junho, o Banco Central Europeu – BCE iniciou o processo de corte de juros, levando a taxa de refinanciamento de 4,5% para 4,25%, porém sem definição para novos cortes.

Nesse contexto mais positivo no exterior, os índices acionários dessas regiões registraram forte alta em maio: Nasdaq (EUA) subiu 6,4% e o MSCI Europe (Europa) avançou 5,6%. No Brasil, as preocupações internas com a trajetória fiscal se elevaram nos últimos meses, em função de mudanças recentes no arcabouço fiscal e limitações para elevação das receitas. Nesse cenário, o Ibovespa registrou queda de 3,04%. Já o IMA-B, índice de títulos públicos atrelados à inflação, registrou alta de 1,33% no mês.



Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



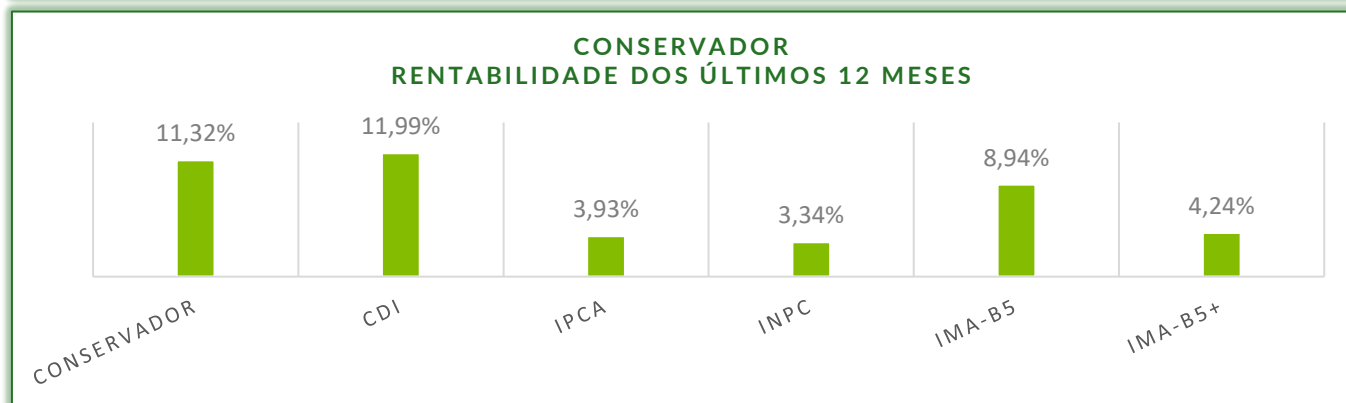
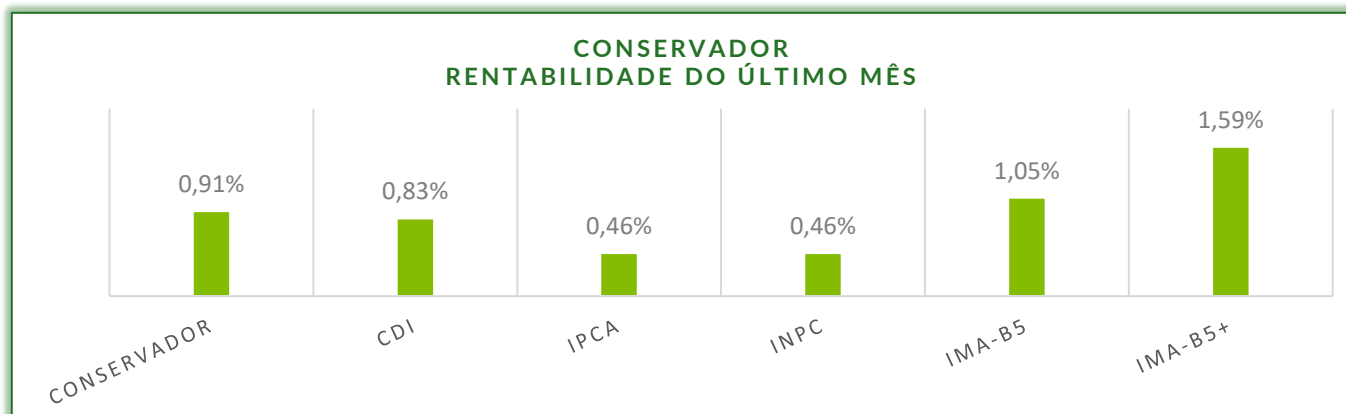
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, o conjunto de títulos atrelados ao CDI teve resultado de 0,93%, representando 112% do CDI. Os títulos indexados à inflação também tiveram bom desempenho devido à redução dos juros reais de mercado. Essa parcela registrou 1,21% de rentabilidade. O índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos indexados à inflação com vencimento de até cinco anos, apresentou retorno positivo de 1,05%. Já o IMA-B5+, que engloba os títulos com vencimento superior a cinco anos, o retorno foi de 1,59%. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho (+1,04%) e, com isso, o total da carteira de renda fixa valorizou 0,92%. Além dessas classes, o segmento de investimentos estruturados teve rentabilidade positiva de 0,25%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 1,37%. A rentabilidade do perfil Conservador foi de 0,91%, representando 111% do CDI no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,92%	-	0,25%	-	-0,36%	1,36%	0,91%	0,88%
Ano	4,58%	-	-1,18%	-	-3,33%	7,36%	4,34%	4,56%
12 meses	11,36%	-	4,36%	-	-	17,62%	11,32%	8,25%
24 meses	24,68%	-	7,92%	-	-	40,01%	22,85%	17,09%
36 meses	40,93%	-	19,67%	-	-	70,13%	38,89%	36,38%
60 meses	65,24%	-	30,51%	-	-	144,11%	63,03%	65,76%
Volatilidade	0,40%	-	3,43%	-	6,28%	0,56%	0,46%	1,03%





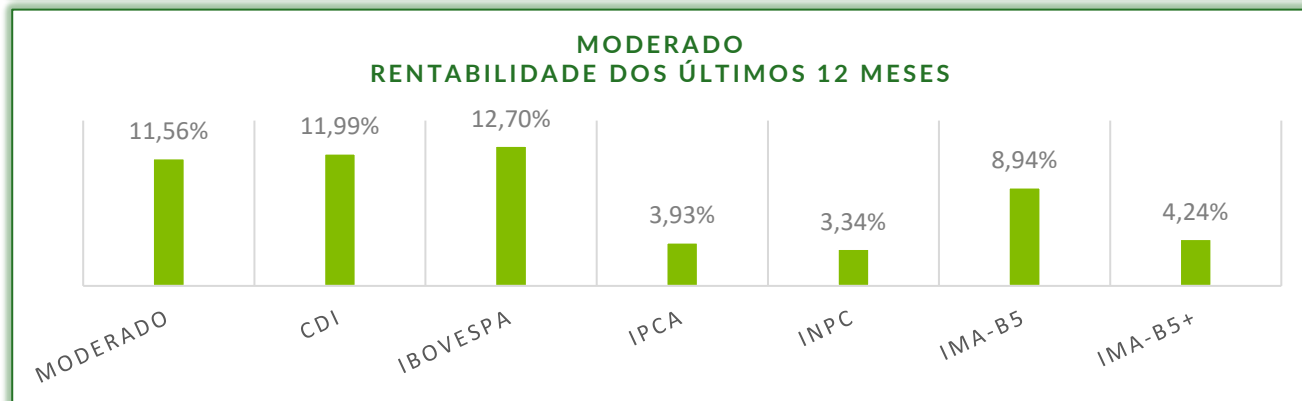
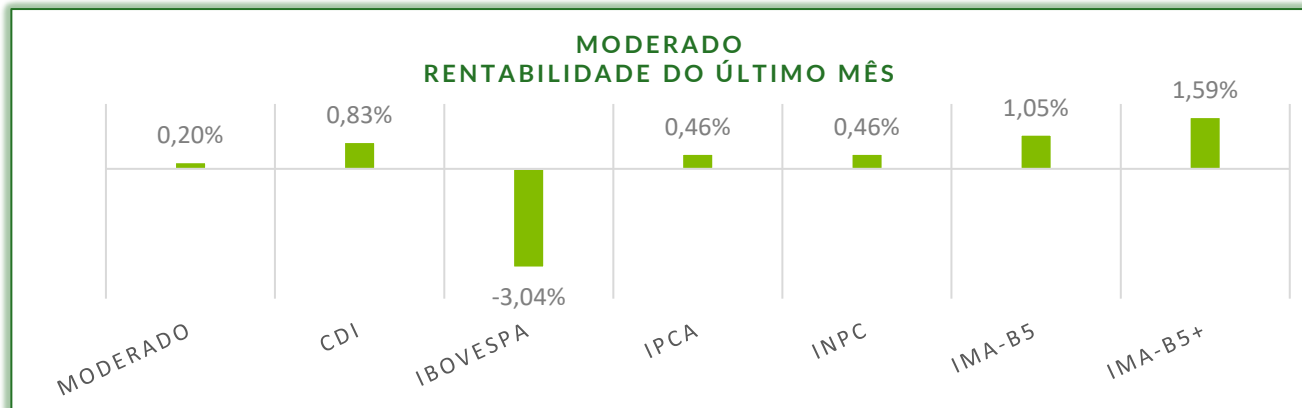
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI teve resultado de 0,93%, representando 112% do CDI. Os títulos indexados à inflação também tiveram bom desempenho devido à redução dos juros reais de mercado. Essa parcela registrou 1,21% de rentabilidade. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho (+1,04%) e, com isso, o total da carteira de renda fixa valorizou 0,92%. Para a bolsa de valores, além do cenário de juros locais elevados piorarem o resultado, soma-se a isso os juros dos EUA, que devem permanecer sem cortes por mais tempo, prejudicando a classe de renda variável local e a carteira de fundos imobiliários do perfil Moderado. Com esse cenário adverso, o perfil Moderado apresentou valorização de apenas 0,20%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,92%	-3,19%	0,25%	2,01%	-0,36%	1,36%	0,20%	0,88%
Ano	4,58%	-10,06%	-1,18%	9,37%	-3,33%	7,36%	1,66%	4,56%
12 meses	11,36%	8,95%	4,36%	20,29%	-	17,62%	11,56%	8,25%
24 meses	24,68%	6,81%	7,92%	38,85%	-	40,01%	20,59%	17,09%
36 meses	40,93%	-8,38%	19,67%	-	-	70,13%	28,98%	36,38%
60 meses	65,24%	17,08%	30,51%	-	-	144,11%	55,95%	65,76%
Volatilidade	0,40%	19,77%	3,43%	12,01%	6,28%	0,56%	4,30%	1,03%





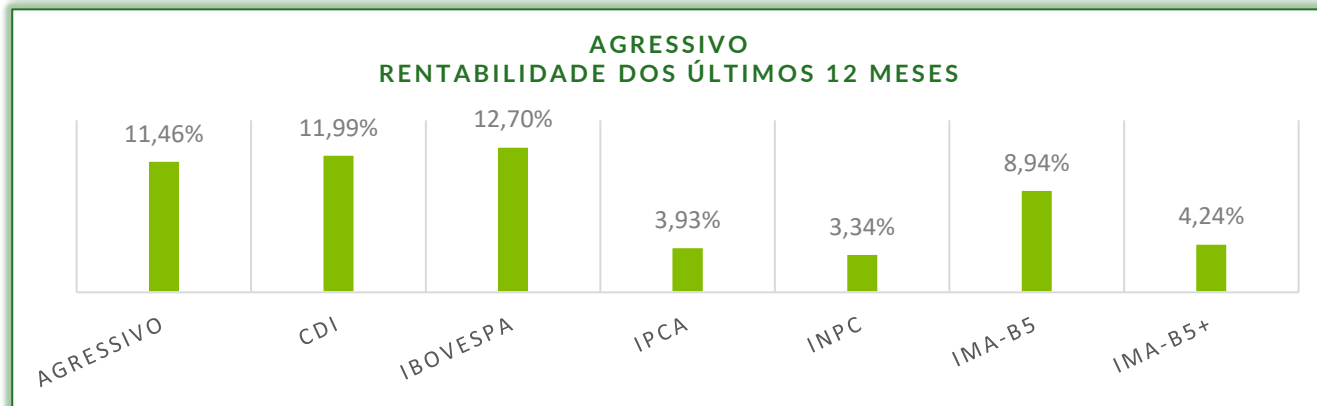
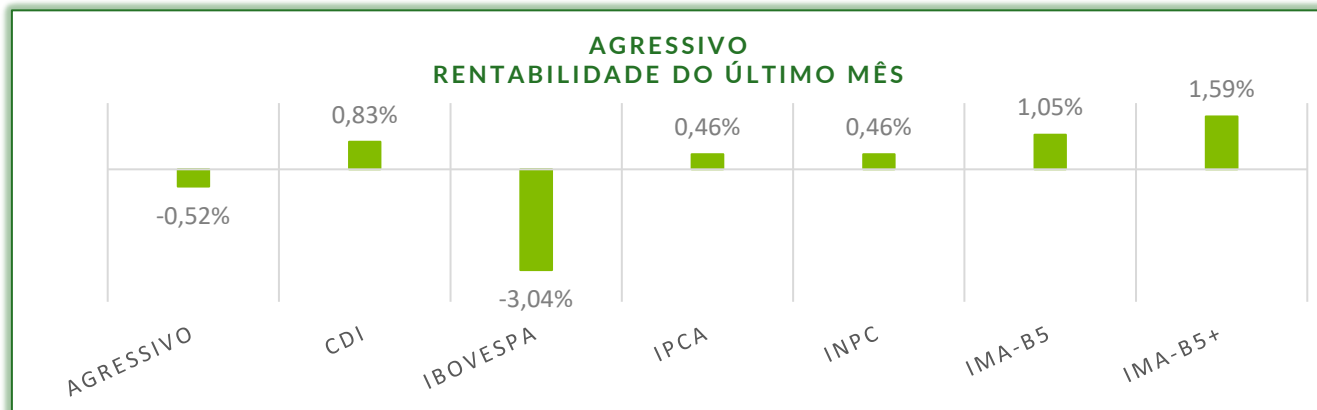
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

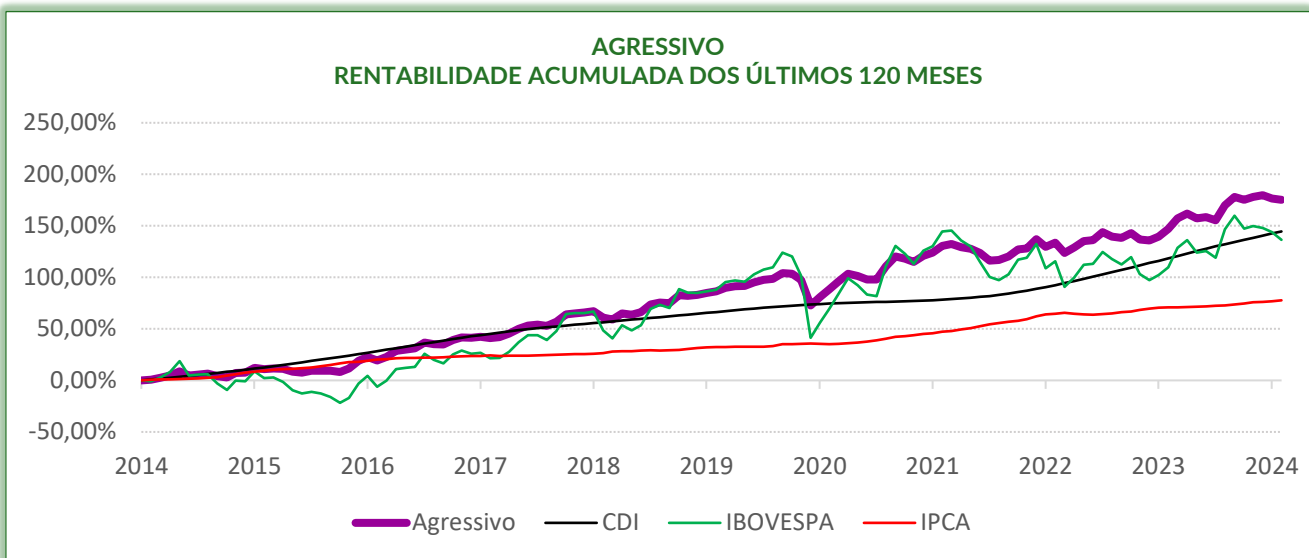
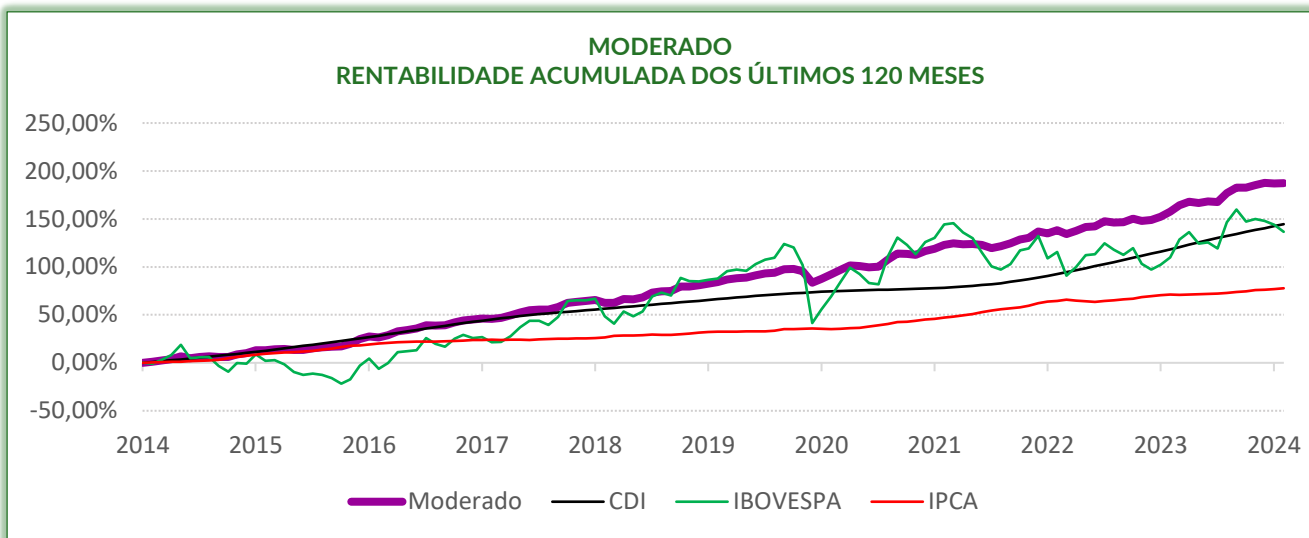
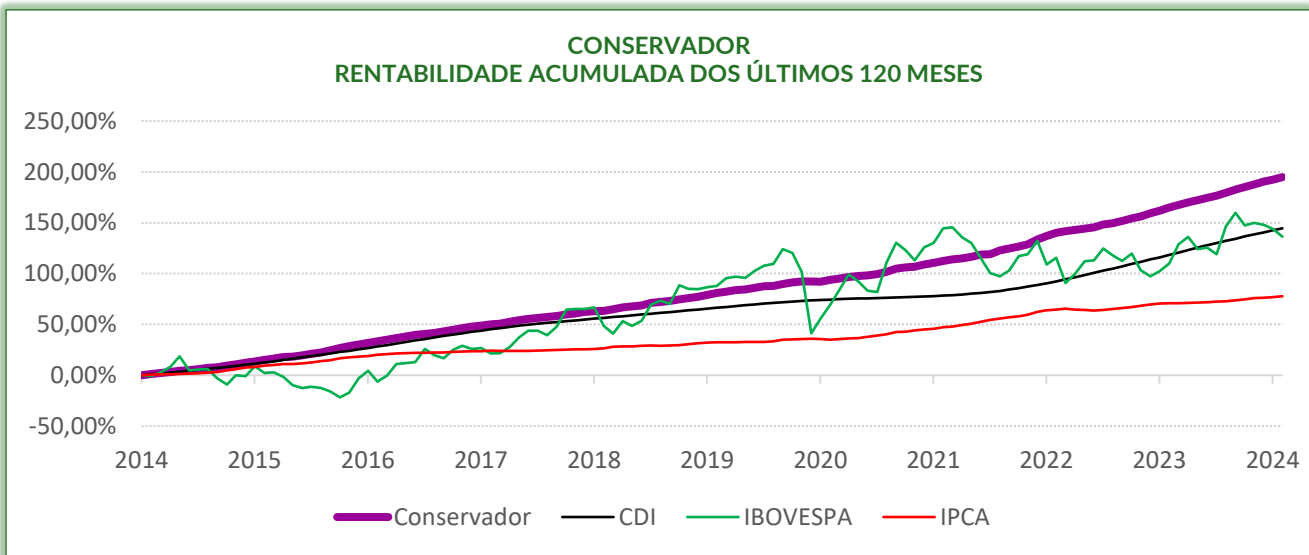
No cenário atual de juros elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI teve resultado de 0,93%, representando 112% do CDI. Os títulos indexados à inflação também tiveram bom desempenho devido à redução dos juros reais de mercado. Essa parcela registrou 1,21% de rentabilidade. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho (+1,04%) e, com isso, o total da carteira de renda fixa valorizou 0,92%. Para a bolsa de valores, além do cenário de juros locais elevados piorarem o resultado, soma-se a isso os juros dos EUA, que devem permanecer sem cortes por mais tempo, prejudicando a classe de renda variável local e a carteira de fundos imobiliários do perfil Agressivo. Com esse cenário adverso, o perfil Agressivo apresentou desvalorização de apenas 0,52%, uma vez que possui parcela relevante em renda variável.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,92%	-3,19%	0,25%	2,01%	-0,36%	1,36%	-0,52%	0,88%
Ano	4,58%	-10,06%	-1,18%	9,37%	-3,33%	7,36%	-1,05%	4,56%
12 meses	11,36%	8,95%	4,36%	20,29%	-	17,62%	11,46%	8,25%
24 meses	24,68%	6,81%	7,92%	38,85%	-	40,01%	17,79%	17,09%
36 meses	40,93%	-8,38%	19,67%	-	-	70,13%	19,40%	36,38%
60 meses	65,24%	17,08%	30,51%	-	-	144,11%	47,61%	65,76%
Volatilidade	0,40%	19,77%	3,43%	12,01%	6,28%	0,56%	8,14%	1,03%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





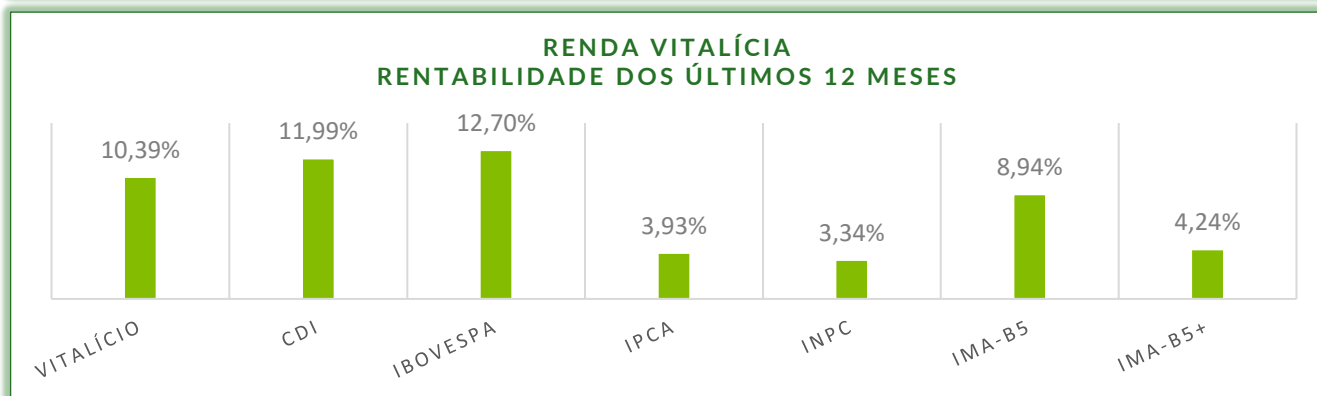
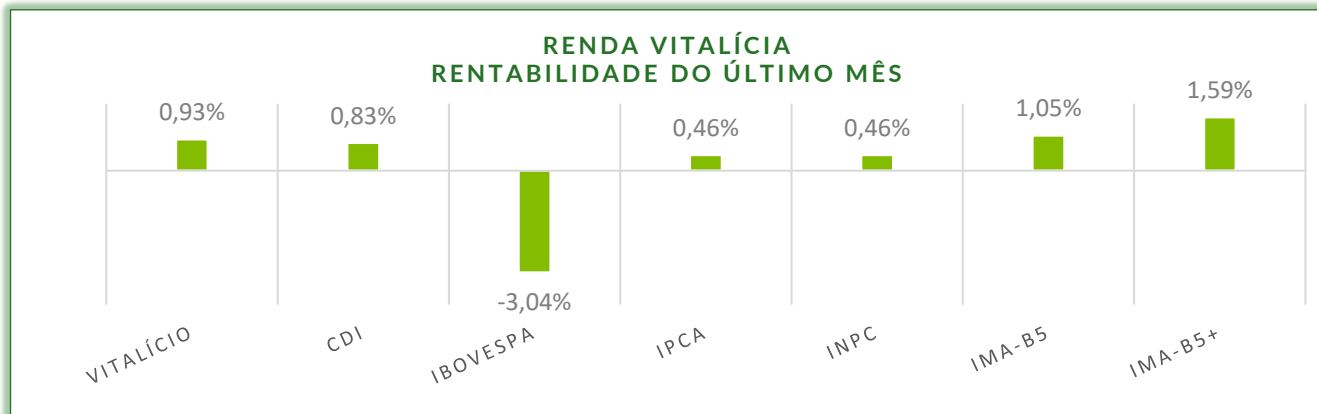
Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



Comentário da Gestão

A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,94% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e são maioria no plano, exercendo a principal influência na rentabilidade. Com a inflação brasileira mais controlada, a variação dessa parcela de ativos tende a apresentar retornos mais comportados. Além desse resultado, contribuíram positivamente a parcela de ativos atreladas ao CDI, que permanece em patamar elevado, apesar das sucessivas quedas na taxa Selic promovidas pelo Copom. A carteira de empréstimos também apresentou resultado positivo. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,93%, contra 0,88% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

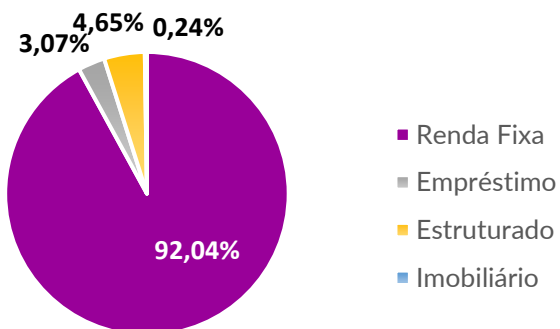
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
Mês	0,94%	-	-	-	-	1,23%	0,93%	0,88%
Ano	4,47%	-	-	-	-	6,20%	4,43%	4,56%
12 meses	10,38%	-	-	-	-	112,88%	10,39%	8,25%
24 meses	23,80%	-	-	-	-	138,25%	21,97%	17,09%
36 meses	40,93%	-	-	-	-	70,13%	37,90%	36,38%
60 meses	65,24%	-	-	-	-	144,11%	61,87%	65,76%
Volatilidade	0,54%	-	-	-	-	8,98%	0,56%	1,03%



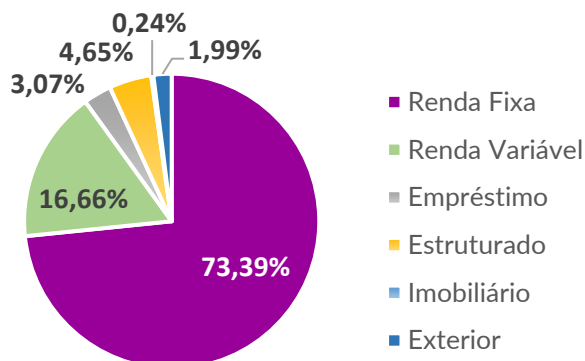


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia

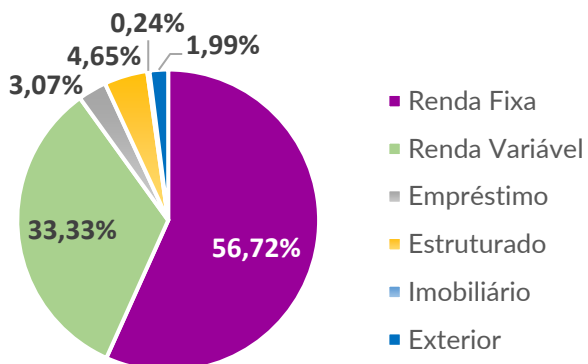
Conservador



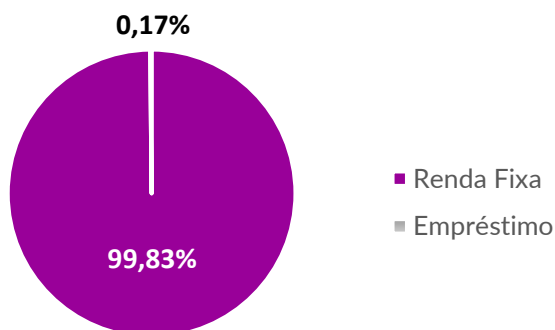
Moderado



Agressivo

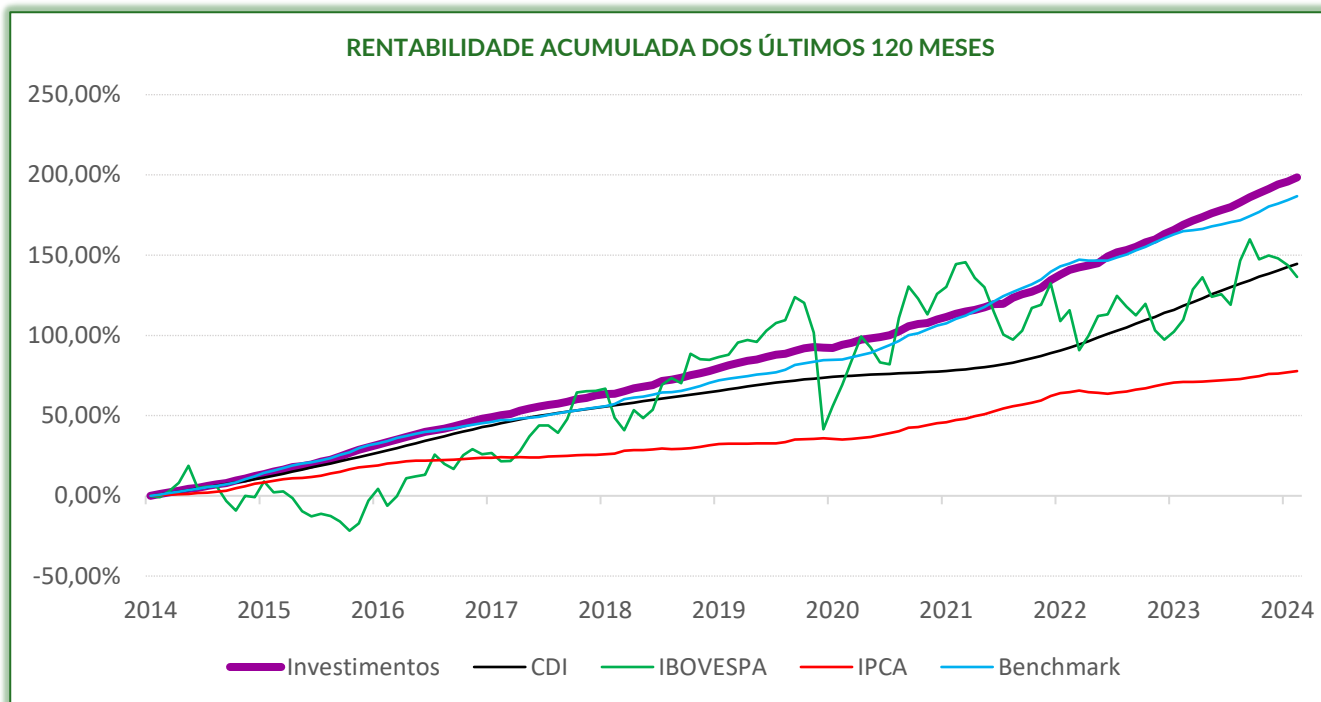
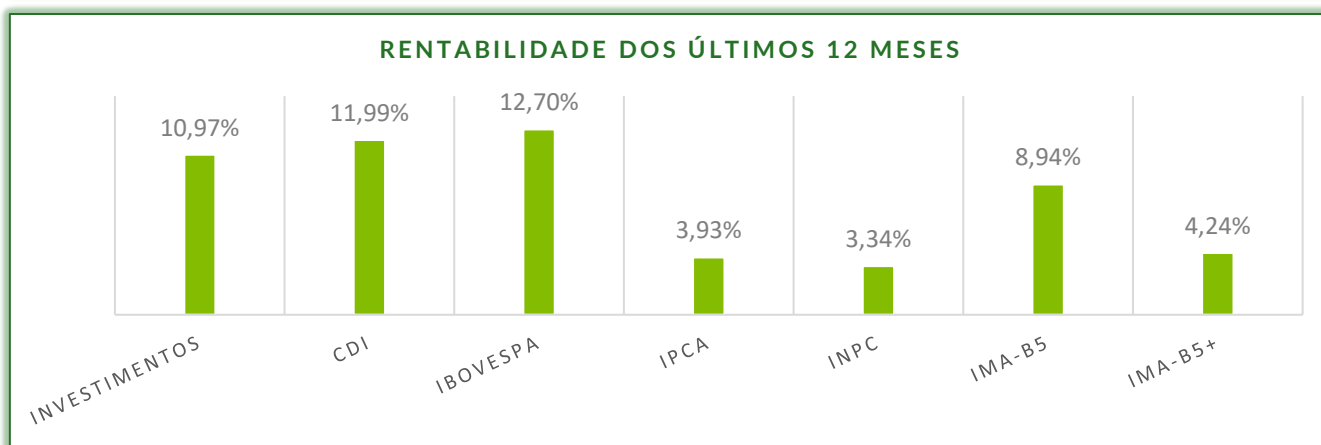
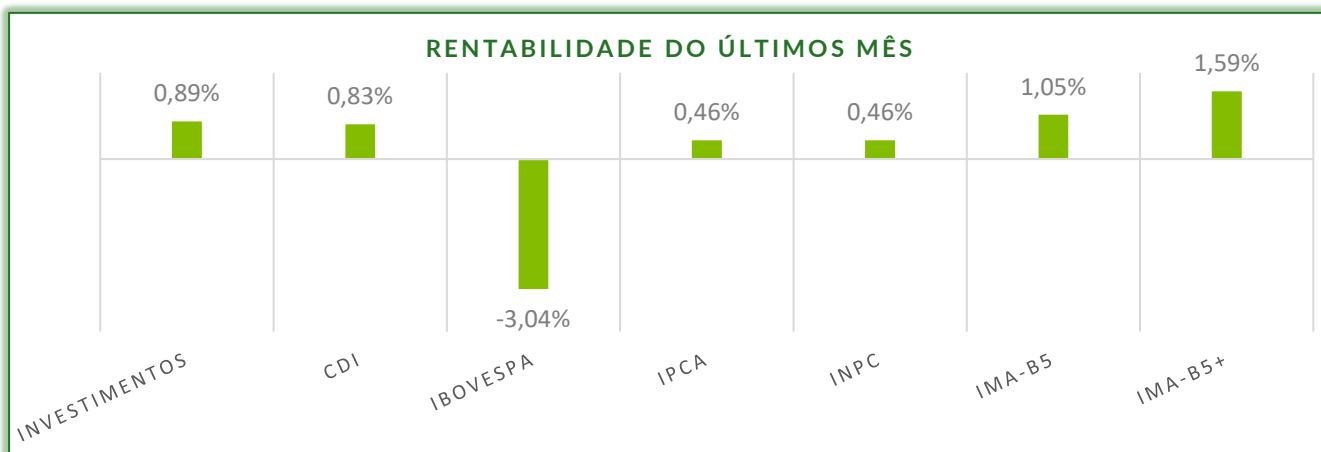


Renda Vitalícia



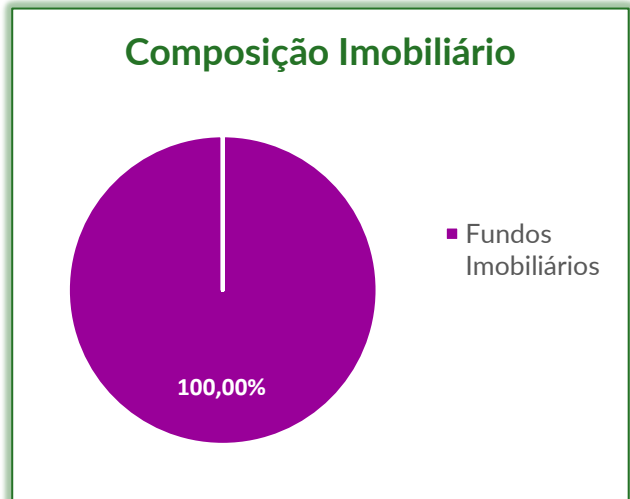
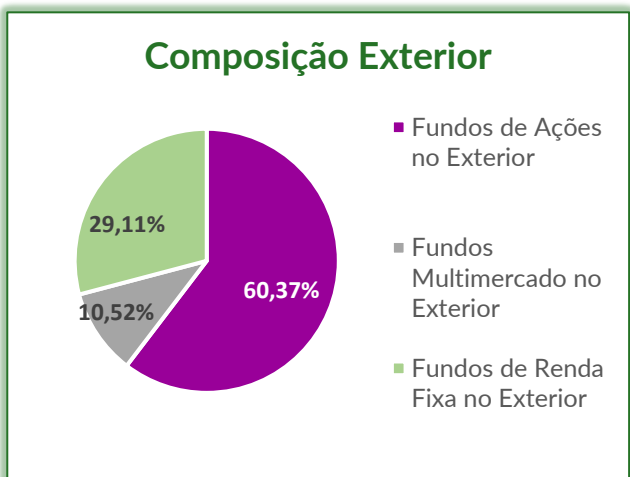
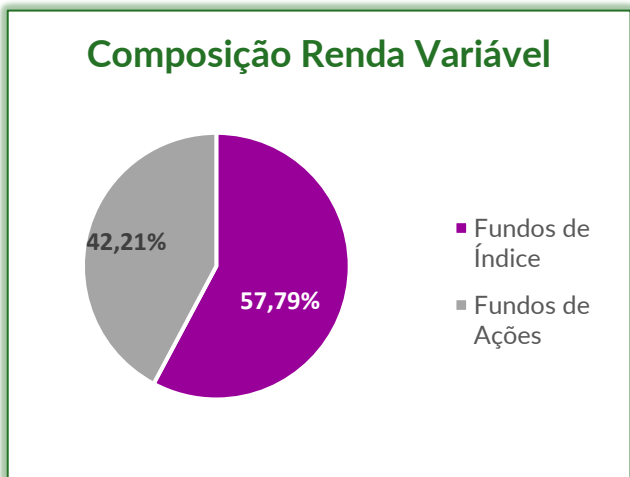
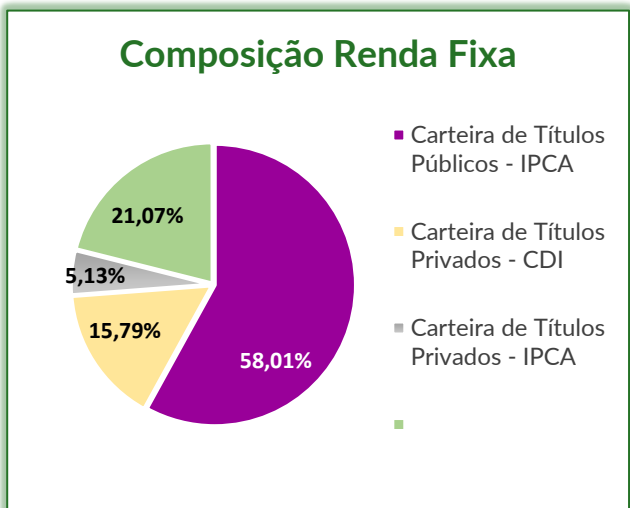
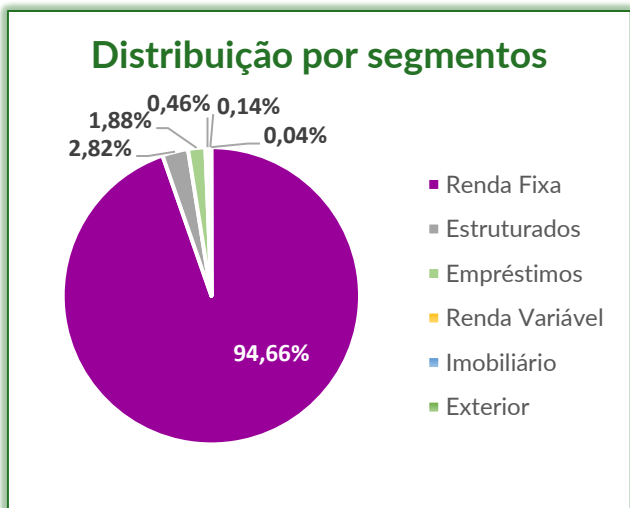


Resultados dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado





Alocação Consolidada do Plano





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	2.534.389.929	100,00%	94,66%
Títulos em Carteira Própria	2.000.276.115	78,93%	74,71%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.470.125.772	58,01%	54,91%
Carteira de Títulos Privados - CDI	400.083.667	15,79%	14,94%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	130.066.676	5,13%	4,86%
Fundos de Investimentos	534.113.814	21,07%	19,95%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	310.693.419	12,26%	11,60%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	75.971.496	3,00%	2,84%
MONT BLANC FIRF CP	48.725.747	1,92%	1,82%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	36.673.303	1,45%	1,37%
SAFRA VITESSE FIRF CP	24.661.315	0,97%	0,92%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	37.388.534	1,48%	1,40%
Renda Variável	12.260.391	100,00%	0,46%
Fundos de Índice Listados	7.085.663	57,79%	0,26%
BOVA 11	7.085.663	57,79%	0,26%
Fundos de Ações	5.174.728	42,21%	0,19%
BRADESCO TIGER FIA	937.452	7,65%	0,04%
OCEANA INDIAN FIA	4.237.276	34,56%	0,16%
Empréstimos	50.319.573	100,00%	1,88%
Investimentos Estruturados	75.391.833	100,00%	2,82%
Fundos Multimercados - FIM	75.391.833	100,00%	2,82%
HARLEY FIC FIM	75.391.833	100,00%	2,82%
Investimentos no Exterior	1.036.071	100,00%	0,04%
Fundos no Exterior - FI IE	1.036.071	100,00%	0,04%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	126.471	12,21%	0,00%
GENIAL MS US GROWTH FIA	74.640	7,20%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	246.161	23,76%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	178.237	17,20%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	108.958	10,52%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	301.604	29,11%	0,01%
Fundos Imobiliários	3.879.966	100,00%	0,14%
KFOF11	2.793.069	71,99%	0,10%
BCIA11	1.086.897	28,01%	0,04%
Total dos Investimentos	2.677.277.763	100,00%	100,00%